

UMA REFLEXÃO A RESPEITO DO ENSINO DE COMPREENSÃO DE LEITURA

**Lourdes Terezinha Graebin Parise & Cleci Irene Trentin
Krüger**

(1)M.Sc. em Educação, Professora de Inglês no Ensino Médio e Cursos de Tecnologias na UTFPR – Campus Pato Branco; Professora de Inglês na Educação de Jovens e Adultos – EJA – Pato Branco. (2) M.Sc. em Educação, Professora de Inglês no Ensino Médio e Cursos de Tecnologia na UTFPR – Campus Pato Branco

lourdesparisel@pb.cefetpr.br ; cleci@pb.cefetpr.br;

Resumo - O presente artigo objetiva fazer uma reflexão a respeito do ensino de compreensão de leitura, tendo em vista que esse processo tem apresentado várias facetas nas salas de aula das escolas brasileiras. Assim, tomamos por base a análise de uma lição apresentada no livro Context, o qual foi confrontado a partir de categorias sugeridas por Pressley (in KAMIL et al, 2000) em "What should comprehension instruction be the instruction of? Chegamos à conclusão de que tais sugestões encontram-se presentes na lição analisada.

Palavras-chaves - leitura em LE, material didático, compreensão de leitura.

UMA REFLEXÃO A RESPEITO DO ENSINO DE COMPREENSÃO DE LEITURA

1. INTRODUÇÃO

O termo “leitura” remete a diversas interpretações, ainda que a mais geral seja aquela que o define como “ato de ler textos escritos”. De fato, alunos e professores buscam durante toda a escolarização o desenvolvimento da habilidade de leitura. Assim, cabe ao professor definir um processo eficaz para auxiliar a construir um indivíduo leitor.

Segundo Vygotsky, a construção do conhecimento se dá como uma interação mediada por várias relações estabelecidas com o outro social, que pode apresentar-se por meio de objetos, da organização do ambiente, do mundo cultural que rodeia o indivíduo. Desta forma, a leitura faz parte desse processo de construção.

Este artigo objetiva analisar aspectos da compreensão de leitura em LE apresentados no livro didático *Context*. Para tal, propõe-se os objetivos que seguem: *verificar quais são as sugestões para o ensino de leitura em língua inglesa; analisar o material didático usado, contrapondo com as categorias sugeridas por Pressley (in Kamil, 2000).*

2. A ABORDAGEM DE LEITURA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO

A habilidade de ler, tanto em língua materna (LM), quanto em língua estrangeira (LE), é relevante em se tratando de atividades de letramento acadêmicas e em atividades funcionais. Neste viés, segundo Celani (131:1997) *a leitura é a única habilidade que atende às necessidades educacionais e que o aprendiz pode usar em seu próprio meio, não necessitando de outras pessoas para que aconteça o processo de leitura. Esta prática é dependente, em princípio, da vontade e disposição do leitor.*

Tomar como foco a leitura, não significa facilitação ao processo de aprendizagem da língua inglesa, antes tem-se a perspectiva da realidade da escola pública dadas as condições com as quais opera. A leitura, em tese, permitiria maiores acessos e fins mais imediatos dado que, as habilidades de *listening* e *speaking* não se colocariam imediatamente em termos de aplicação. Finalmente, a atividade de leitura poria, em tese, os alunos da escola pública em melhores condições de acesso ao conhecimento, desenvolvendo a sua capacidade de pensar, interpretar e reinventar o seu mundo por meio da atividade reflexiva, possibilitando sua autonomia intelectual.

Pessley (*in* Kamil *et al*, 545-558:2000) sugere alguns pressupostos que comporiam uma aula de compreensão de leitura. Dentre eles destacamos:

- a) Estímulo à observação de palavras conhecidas;
- b) Decodificação do vocabulário;
- c) Pistas grafofônicas, sintáticas e semânticas;
- d) Ensino do significado do vocabulário.

Esses pressupostos serão utilizados na análise do livro didático.

3. O LIVRO DIDÁTICO E SUA RELAÇÃO COM A COMPREENSÃO DE LEITURA

Partimos do pressuposto que o livro didático é um importante recurso para a performance de professores e alunos, isto porque, apresenta atividades que envolvem o aprendiz como um todo, suas idéias, sentimentos, cultura e vida social, ajudando a relacionar o que está sendo aprendido ao universo de conhecimento do aluno, proporcionando assim a aprendizagem de elementos relevantes para auxiliar na sua formação geral.

3.1 Descrição do material didático

O livro *Context* é composto de dez unidades, sendo que cada uma das unidades apresenta 3 lições, as quais têm como atividade central textos de interesse geral, que estão interligados pelo tópico abordado em cada unidade. Esses textos provêm de fontes diversas, proporcionando ao aluno contato com múltiplos

gêneros textuais. Escolheu-se apenas uma lição para ser analisada, pois as demais seguem o mesmo padrão estrutural. Em termos organizacionais a divisão é a seguinte:

1. Título da unidade: In the media; 2. Lesson one: On!;
3. Introdução do tema;
4. Word spectrum – trabalho com vocabulário do texto a ser apresentado;
5. Primeiro texto: Teen Planet;
6. Questões de vocabulário;
7. Conforme os pressupostos do livro, neste item deveriam constar questões para leitura crítica do texto, entretanto, essas questões não são apresentadas;
8. Breve introdução ao segundo texto *Chamadas de Capa*;
9. Word spectrum – trabalho de vocabulário;
10. Segundo texto – *Chamadas de Capa*;
11. Questões de compreensão, vocabulário ou gramática. São apresentadas quatro questões de compreensão, três de gramática e três de vocabulário;
12. It's up to you! (Resolução de problemas ligados ao mundo do trabalho, ao mundo acadêmico ou a vida social do educando.) São apresentados três textos para exercícios de compreensão e opinião pessoal

A seguir passa-se a analisar o livro Context observando-se as orientações defendidas por Pressley (*in Kamil et al*, 545-558:2000) no texto *What Should Comprehension Instruction be the Instruction of?*. Dentre elas optou-se pelas seguintes categorias:

- a) Estímulo à observação de palavras conhecidas;
- b) Decodificação do vocabulário
- c) Pistas grafofônicas, sintáticas e semânticas
- d) Ensino do significado do vocabulário

A seguir far-se-á uma breve descrição dessas categorias, incluindo-se a análise do material.

3.2 Estímulo à observação de palavras conhecidas

Segundo Pressley (*in Kamil et al*, 545-558:2000) quanto menos esforço é dedicado à decodificação de palavras durante a leitura, maior será a capacidade de compreensão do texto, pois se as palavras são lidas automaticamente isso aumenta a capacidade de entendimento das mesmas.

Com relação a essa categoria o livro didático remete os alunos a palavras que eles já conhecem proporcionando uma interação entre leitor e texto.

Como exemplo, podemos citar o exercício constante na página 66:

WORD SPECTRUM

As palavras **storm** e **hitting** aparecem no texto. Que significados gerais elas têm? (Ative o seu conhecimento do mundo, consulte um colega ou professor, use um dicionário).

3.3 Decodificação do vocabulário

Com relação à categoria “decodificação de vocabulário”, o texto apresentado na página 65 está em língua inglesa e o exercício pede que se relacione a tradução com as chamadas de capa da revista Teen Planet.

Leia a capa da revista e numere as atrações que apresentam ao público.

- a) () os mais famosos astros da música pop
- b) () por trás dos bastidores com o astro
- c) () tudo o que o público deseja saber sobre os ídolos
- d) () fatos fascinantes sobre o cantor
- e) () novidades sobre TV, cinema e vídeo
- f) () a intimidade do grupo

O livro didático estimula os alunos a decodificarem as palavras necessárias à compreensão, assim, o aluno sabendo decodificar as palavras terá maior facilidade em compreender a leitura que está sendo feita, pois o tempo que seria despendido para a decodificação será empregado no processo de compreensão.

3.4 Pistas grafofônicas, sintáticas e semânticas

As pistas grafofônicas são as figuras, as fotos, as aspas, os números ou as tipografias diferentes que compõem o texto. As pistas sintáticas correspondem ao papel que a palavra desempenha na sentença, como sujeito, verbo, complemento, etc.. As pistas semânticas correspondem ao significado da palavra. Todas elas ajudam o leitor a colher amostras, confirmar, corrigir ou rejeitar as suposições feitas a respeito do conteúdo do

texto, cujas informações nem sempre estão representadas por palavras.

Os textos pertencentes à 3ª unidade do livro, apresentam tipos gráficos diferentes para chamar a atenção do leitor e, ainda, trazem como exercício, por exemplo, o constante na página 68, exercício 9:

9. In “Justin and Company love to make music and perform for **their** fans, just as much as **they** love to hear from **them**”, who do the pronouns in **bold type** refer to?

Podemos no exercício anterior destacar a exploração tipográfica onde se lê **bold type**, cuja expressão está em negrito, sugerindo o significado da mesma.

Estas pistas são grandes instrumentos de auxílio na compreensão de leitura.

3.5 Ensino do significado do vocabulário

Segundo Pressley, o ensino de vocabulário relacionado à leitura que os alunos estão fazendo, melhora a compreensão da mesma. No exercício constante na página 67 o aluno precisará decodificar as palavras do texto e depois inseri-las no contexto para poder responder à questão sugerida no livro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confrontando o livro didático com o texto que serviu de âncora para a análise dos dados obtidos, pode-se considerar que o mesmo está dentro dos parâmetros relacionados sugeridos por Pressley para compreensão de leitura.

Acredita-se que o processo de leitura, como vem sugerido pelo livro didático, ao contrário de ser elemento alienante e direcionador de ideologias, é motivo de abertura ao senso crítico dos alunos, pois o mesmo possibilita o desenvolvimento da capacidade de abstração, do pensamento sistêmico, da criatividade, da curiosidade oportunizando a construção de novos conhecimentos como algo alcançável e acessível, o que se faz através da interação entre leitor, o texto e o contexto.

5. REFERÊNCIAS

CELANI, M. A. (org.) **Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens.** São Paulo, Educ, 1997.

PRESSLEY, M. **What should comprehension instruction be the instruction of?** IN KAMIL, M. et all. *Handbook of reading research.* Mahwah, Lawrence Earlbaum Associate, 2000, pp.545-558.

SIQUEIRA, R. **Context.** 1. ed. São Paulo, Saraiva. 2000.

SENNA, L. **Letramento ou leiturização? O sócio-interacionismo na Lingüística e na Psicopedagogia.** In: *Anais do 12º Congresso de Leitura do Brasil.* Campinas, Associação de Leitura do Brasil. 2000, pp: 3203-3225.